

**Repotenciação de usinas hidrelétricas não supre necessidade do país,
aponta estudo da EPE**

Rio de Janeiro, 01/12/2008

Apesar de serem fundamentais para assegurar a longo prazo a preservação do potencial hidrelétrico já aproveitado, as ações de repotenciação e modernização de usinas hidrelétricas existentes não garantem a expansão necessária para suprir a demanda por energia elétrica no Brasil nos próximos anos.

A conclusão é do estudo “Considerações sobre repotenciação e modernização de usinas hidrelétricas”, que acaba de ser publicado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

De acordo com o estudo, 44 usinas no país, totalizando 24.053 MW de capacidade instalada, formam o conjunto de hidrelétricas reabilitáveis a partir de investimentos em repotenciação. O acréscimo de potência efetiva que seria agregado ao Sistema Interligado Nacional – SIN, caso esses empreendimentos alcançassem um aumento máximo de rendimento a partir de modernizações, seria de 605 MW – equivalente a 2,84% da capacidade avaliada.

Tomando-se como base a produção de energia elétrica no Brasil em 2007, de 483 TWh, os 605 MW agregados pelas ações de repotenciação e modernização nas 44 usinas hidrelétricas equivaleriam uma geração adicional de 2,4 TWh, ou 0,5% de energia produzida ao longo do ano passado.

A título de comparação, o acréscimo de geração hidráulica no SIN entre os meses de setembro e outubro deste ano foi de 1,9 TWh. Com isso, pode-se dizer que a repotenciação da totalidade das hidrelétricas com mais de 20 anos de idade atenderia apenas a um mês e meio de crescimento da demanda do país.

O estudo de repotenciação considerou apenas usinas com potência instalada superior a 30 MW e acima de 20 anos de operação, dado que o universo de pequenas centrais hidrelétricas (igual ou abaixo de 30 MW) representa hoje uma capacidade total de 2.661 MW, apenas 3,5% da potência total do parque gerador do SIN.

O trabalho aponta que o principal objetivo das ações de repotenciação e modernização de usinas hidrelétricas no Brasil deve ser a preservação da capacidade de geração do sistema existente. Secundariamente, deve-se levar em conta o acréscimo da expansão da oferta de energia elétrica no país.

Entre os principais benefícios proporcionados pelas ações de repotenciação e modernização de usinas hidrelétricas estão a extensão da vida útil das usinas, o aumento da sua confiabilidade, a segurança no controle e no fornecimento de ponta e a redução dos custos de manutenção, além de um eventual aumento da energia assegurada e da potência efetiva do parque gerador brasileiro.

O estudo “Considerações sobre repotenciação e modernização de usinas hidrelétricas” integra a série Estudos de Energia, que está disponível no site da EPE, no endereço http://www.epe.gov.br/Estudos/Paginas/Estudos_27.aspx?CategoriaID.

Para mais informações:

Oldon Machado

Assessor de Comunicação e Imprensa

Empresa de Pesquisa Energética – EPE

(21) 3512-3157 / (21) 9943-9394

oldon.machado@epe.gov.br

www.epe.gov.br